PROVA DE CONHECIMENTOS – VERSÃO 2

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM - ASSISTENTE TÉCNICO

Aviso (Extrato) n.º 4649/2022

Antes de iniciar a prova leia atentamente as seguintes informações:

- A prova que vai realizar tem duas versões (A e B) e é composta por 50 questões de escolha múltipla.
- A prova tem a **duração de 90 minutos** e tolerância de 15 minutos.
- A prova é individual e sem consulta.
- Deverá assinalar na folha de respostas a versão da prova a que está a responder.
- Cada resposta certa é valorada em 4 pontos num total de 200 pontos (20 valores).
- A ausência de resposta será valorada em zero valores.
- Em cada pergunta, é apresentado um texto seguido de quatro afirmações: A, B, C, D.
- Só uma das hipóteses de resposta está totalmente correta.
- Deverá assinalar a opção (A, B, C, ou D) na folha de respostas.
- Só se aceitam as respostas dadas na folha de respostas.
- Não se aceitam folhas de rascunho.
- Está interdita a utilização de tinta corretora. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.
- Não sendo percetível a resposta selecionada, a mesma será considerada como ausência de resposta.
- Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- Os candidatos não poderão sair da sala após o início da Prova de Conhecimentos.
- Em caso de desistência de realização da prova, o candidato fará menção expressa desse facto na folha de respostas ficando sujeito ao cumprimento das restantes regras.
- Durante a realização da prova **não será autorizada** a utilização de telemóveis, computadores portáteis ou qualquer outro aparelho eletrónico ou computorizado.
- A prova termina com a palavra FIM.

Esclarecimentos:

- Passarão ao segundo método de seleção (Avaliação Psicológica) os candidatos que obtenham nesta prova uma classificação igual ou superior a 9,5 (nove, cinco) valores, a convocar por conjuntos sucessivos de candidatos por ordem decrescente de classificação, até à satisfação das necessidades (respeitando a prioridade legal da situação jurídico-funcional dos candidatos).
- No final da prova será publicado o enunciado e respetiva correção no site do Agrupamento (www.eduga.pt).

GRUPO I

Leia o texto e responda às questões 1 a 5:

1 Em 1980, num episódio da série Cosmos, Carl Sagan referiu que existem mais estrelas no universo do que grãos de areia em todas as praias do mundo. Essa afirmação tem sido muito debatida, e ainda não existe um veredicto final sobre a sua veracidade, em grande parte porque qualquer dos dois números é muito difícil de estimar. Diversas estimativas indicam que cada um destes números poderá ser da ordem de dez mil triliões.

2 Curiosamente, dez mil triliões é também uma estimativa razoável para o número de bits de informação que são adicionados, em cada ano, às bases de dados do mundo inteiro, gerados pelos milhares de milhões de utilizadores da Internet, quando acedem à Web, quando fazem uma compra, quando tiram uma fotografia, quando se deslocam de um local para outro ou quando fazem uma chamada telefónica.

3 Lamentavelmente, estamos a afogar-nos em informação, mas à míngua de conhecimento, para usar as palavras de John Naisbitt. Com tantos dados, seria de esperar que as decisões políticas e económicas, tomadas pelas empresas, sociedades e estados, fossem progressivamente mais e mais bem informadas. Porém, isso parece não estar a acontecer. Num mundo que atribui cada vez mais importância aos dados, a sua utilização como evidência para a tomada de decisão parece ser, paradoxalmente, cada vez mais rara. Embora algumas decisões tomadas ao nível do urbanismo, dos transportes, das políticas fiscais ou dos estímulos económicos sejam efetivamente tomadas com base em dados objetivos ou em cenários macroeconómicos verosímeis, a verdade é que muitas outras decisões, políticas e económicas, são tomadas de uma maneira pouco informada, muitas vezes com base em emoções, ideologias, opiniões ou crenças.

4 Segundo Hans Rosling, não é só a ignorância que nos leva a tomar opções desinformadas e, muitas vezes, erradas. Pelo contrário, muitas vezes somos enganados pelos nossos instintos. Ao longo de milhões de anos, a evolução criou em nós comportamentos e respostas específicas, que eram úteis no ambiente primitivo em que viviam os nossos antepassados, mas que, agora, nos levam a decisões precipitadas, irracionais e, em muitos casos, profundamente erradas.

5 Em parte, isto é causado porque a informação que nos chega foi concebida não para nos informar, mas sim para nos chocar, assustar ou impressionar. Numa sociedade em que cada consumidor escolhe os jornais que lê, os canais que vê e as rádios que ouve, existe uma enorme pressão para noticiar os factos da forma mais dramática possível. Isso cria imediatamente um grande enviesamento a favor das notícias bombásticas, dos desastres, das catástrofes e das guerras. As boas notícias raramente são noticiadas, porque não chamam tanto a atenção. Uma pessoa que morre por não ter chegado ao hospital a tempo recebe mais atenção do que os milhares de pessoas que são rotineiramente salvas em cada dia.

6 É por isso que o comportamento racional, de indivíduos e sociedades, exige a cada um de nós uma disciplina mental, disciplina essa que, lamentavelmente, muitas vezes não temos.

Arlindo Oliveira, «Bits, estrelas e grãos de areia», in Público, 5 de agosto de 2019, p. 6. (Texto adaptado)

1. Segundo o autor, o nível de desenvolvimento superior que o ser humano atingiu

A. garante que a informação crescente constitua uma mais-valia no processo de tomada de decisões.
B. conduz sistematicamente à tomada de decisões baseadas apenas em dados objetivos.
C. contrasta com o facto de as suas decisões continuarem a ser tomadas de forma instintiva.
D. dificulta a tomada de decisões exclusivamente racionais e com uma base científica.

2. Nos dois primeiros parágrafos, os exemplos apresentados visam

A. evidenciar o elevado volume de informação virtual.
B. contestar a veracidade da afirmação de Carl Sagan.
C. demonstrar a irrelevância de vários cálculos científicos.
D. realçar o excessivo número de estimativas inverosímeis.

3. Relativamente ao terceiro parágrafo, o quarto parágrafo

A. contradiz a ideia anterior, fundamentando com exemplos.
B. retoma a ideia anterior e introduz uma ideia nova.
C. retoma a ideia anterior e ilustra-a com exemplos.
D. contradiz a ideia anterior, citando um especialista no assunto.

4. A expressão no 3º parágrafo *"Lamentavelmente, estamos a afogar-nos em informação, mas à míngua de conhecimento (…)"* remete-nos para as seguintes ideias:

a) a informação excessiva não se traduz no aumento de conhecimento.
b) a informação é condicionada pelos meios de comunicação que a tornam alvo de sensacionalismo.
c) a informação é muita, de má qualidade e não permite a melhoria do conhecimento.
d) o conhecimento não corresponde à informação disponível.
e) o conhecimento exige disciplina mental.
f) Existe muita informação disponível, mas não é utilizada para apoiar as decisões.

As ideias para que a expressão remete são: (escolha a alínea A, B, C ou D, que considerar mais correta)

A. b), c) e e)
B. a), d) e f).
C. a), b) e e)
D. c), d), f)

5. De acordo com o quinto parágrafo, a diversidade e a quantidade de informação de que o ser humano dispõe, através de diferentes canais, têm promovido

A. o acesso rápido a informação fidedigna.
B. a liberdade de pensamento individual.
C. a valorização de acontecimentos relevantes.
D. o sensacionalismo de algumas notícias.

6. Para expressar a nossa opinião, a nossa emoção e/ou os nossos sentimentos podemos usar adjetivos. Dos quatro conjuntos indicados identifique aquele que é constituído apenas por adjetivos:

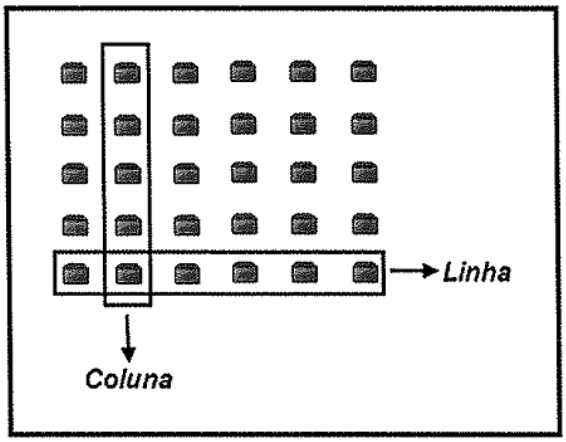
A. Utente, único, agradável.
B. Consertação, indiferença, repetido.
C. Cordial, pontual, responsável.
D. Trabalho, válido, visível.

7. Na seguinte operação de adição, os quadrados são preenchidos com:

$$\begin{array}{r} \square\,869 \\ 4\,854 \\ +\ \square\,7\,009 \\ \hline 3\,473\,\square \end{array}$$

A. 5
B. 4
C. 3
D. 2

8. Numa sala, há 30 cadeiras dispostas em 6 colunas e 5 linhas, como ilustrado na figura.



Se 24 pessoas estiverem sentadas nas cadeiras dessa sala, então:

A. Pelo menos uma das linhas estará completamente desocupada.
B. No máximo, uma coluna estará completamente desocupada.
C. Todas as linhas deverão ter uma cadeira ocupada.
D. Todas as colunas deverão ter alguma cadeira ocupada.

9. O Agrupamento de Escolas consumiu ao longo do ano de 2021 a seguintes quantidades de resmas de papel:

Tabela 1			
Mês	**Quantidade**	**Mês**	**Quantidade**
janeiro	105	julho	252
fevereiro	150	agosto	10
março	140	setembro	180
Abril	135	outubro	230
Maio	100	novembro	125
junho	150	dezembro	103

O Consumo anual de resmas de papel é de:

A. 1500
B. 1680
C. 2650
D. 3020

10. Com base na tabela 1 (questão 9) o consumo médio mensal de resmas de papel é de:

A. 1680
B. 240
C. 168
D. 140

11. Com base na tabela 1 (questão 9) identifique o mês em que se terá consumido 15% do papel:

A. setembro
B. outubro
C. janeiro
D. julho

12. O Patrono do Agrupamento é:

A. Eduardo Gageiro, nasceu em Sacavém a 16 de fevereiro de 1935, trabalhou na Fábrica de Loiça de Sacavém e hoje é um grande fotógrafo e fotojornalista com diversas obras publicadas.
B. Eduardo Gageiro, nasceu em Sacavém a 16 de fevereiro de 1935, trabalhou na Fábrica de Loiça de Sacavém de 1947 a 1957 como empregado de escritório e hoje é um grande empresário.
C. Eduardo Gageiro, nasceu em Sacavém a 16 de fevereiro de 1935, trabalhou na Fábrica de Loiça de Sacavém de 1947 a 1957 como empregado de escritório e hoje é critico literário.
D. Eduardo Gageiro, nasceu em Sacavém a 16 de fevereiro de 1935, trabalhou na Fábrica de Loiça de Sacavém de 1947 a 1957 como empregado de escritório e hoje é um grande cineasta com diversas obras premiadas.

13. O Agrupamento de escolas Eduardo Gageiro é constituído por:

A. Uma Escola Secundária, dois Jardins de Infância e três Escolas Básicas.
B. Uma Escola Secundária e seis Escolas Básicas Integradas (JI, 1º ciclo e 2º ciclo).
C. Uma Escola Secundária, Uma Escola Básica de 2º Ciclo e Cinco Escolas Básicas Integradas (JI e 1º ciclo).
D. Uma Escola Secundária com 3º ciclo, uma Escola Básica com 2º ciclo, três Escolas Básicas com Jardim de Infância e dois Jardins de Infância.

14. O Projeto Educativo prevê nos seus objetivos a melhoria dos resultados escolares através de

A. Garantir a qualidade das aprendizagens.
B. Inibição de reprovações ao longo de um ciclo de ensino.
C. Redução da Taxa de Insucesso Escolar para 0,5%.
D. Aumentar a Taxa de Sucesso com a melhoria das classificações internas.

15. O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro apresenta como visão:

A. Aprender a ser cidadão do mundo.
B. Como cidadão do mundo aprender e saber ser.
C. Aprender e saber ser cidadão do mundo.
D. Saber ser atuando como cidadão do mundo.

16. A oferta educativa do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro é composta por:

A. Educação Pré-Escolar, Ensino Básico Geral, Ensino Secundário (CCH), Cursos Profissionais, Cursos CEF, EFA e PLA
B. Ensino Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico Geral, Ensino Secundário, Cursos EFA e Português Língua de Acolhimento (PLA).
C. Educação Pré-Escolar, Ensino Básico Geral, Cursos Profissionais, Cursos Educação e Formação (CEF) e Cursos EFA (Educação e Formação de Adultos).
D. 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico Geral, Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos), Cursos Profissionais; Ensino Artístico Especializado e EFA

GRUPO II

17. Os órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento são:

A. O Conselho Geral, a Direção, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo.
B. O Conselho Geral, o Diretor e o Conselho Administrativo.
C. O Conselho Geral, o Diretor, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo.
D. O Diretor, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo.

18. Os representantes do pessoal não docente no Conselho Geral:

A. São eleitos separadamente pelos respetivos corpos (assistentes técnicos e assistentes operacionais).
B. São propostos conjuntamente pelos dois corpos (assistentes técnicos e assistentes operacionais).
C. São eleitos conjuntamente pelos dois corpos (assistentes técnicos e assistentes operacionais).
D. Nenhuma das afirmações anteriores está correta.

19. Determinado trabalhador já gozou todo o período de férias do próprio ano a que tinha direito. Necessitando de faltar nos dias 27, 28 e 29 de dezembro, pode fazê-lo por conta do período de férias do ano seguinte?

A. Pode, pois não existe qualquer restrição ao gozo de férias do ano seguinte.
B. Não pode, porque não cumpre o estipulado nas faltas por conta do período de férias (LTFP).
C. Pode, desde que comunique com a antecedência mínima de 24 horas ou no próprio dia.
D. Não pode, porque já gozou todas as férias desse ano.

20. O trabalhador tem direito a um período de férias remuneradas em cada ano civil, nos termos previstos no Código do Trabalho. Qual o período anual de férias?

A. O período anual de férias é de 22 dias úteis acrescido de um dia de bónus por cada avaliação de desempenho excelente até um máximo de 25 dias úteis.
B. O período anual de férias tem a duração de 22 dias úteis.
C. O período anual de férias tem a duração de 22 dias úteis, acrescido de um dia útil de férias por cada 10 anos de serviço efetivamente prestado.
D. O período anual de férias tem a duração de 25 dias úteis.

21. Além das normas previstas na legislação vigente, o pessoal não docente dos Serviços Administrativos do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro está obrigado:

A. Ao dever de reflexão, nas várias estruturas pedagógicas, sobre o trabalho realizado individual e coletivamente, tendo em vista melhorar as práticas e contribuir para o sucesso educativo dos alunos e para a boa imagem do Agrupamento.
B. Ao dever de sigilo sobre todos os assuntos administrativos, financeiros e dados pessoais dos docentes, não docentes e alunos, de forma a assegurar o direito à privacidade dos utentes e o bom nome do Agrupamento.
C. Ao dever de isenção quando procede à requisição de produtos para os bares e refeitório, quando recebe e confere os produtos requisitados, de modo a contribuir para a eficácia e eficiência dos serviços do Agrupamento.
D. Todas as afirmações anteriores estão corretas.

22. De acordo com a Portaria n.º 413/99 que regulamenta o seguro escolar, pode qualificar-se como acidente escolar a seguinte situação:

A. Um aluno leva com uma bola na cara e os óculos quebram-se, mas o aluno não sentiu dor.
B. Um aluno leva com uma bola na cara e os óculos quebram-se. Em resultado da pancada, o aluno sentiu dor.
C. Um aluno deixa os óculos em cima de uma mesa e os óculos aparecem partidos.
D. Não é considerado acidente escolar porque o aluno estava no recreio.

23. Têm direito a receber a Bolsa de Mérito do ensino secundário os alunos:

A. Que pertençam a agregados familiares com carências económicas (1.º e 2.º escalões de rendimentos para efeitos de atribuição do abono de família) e que revelem mérito escolar (tenham obtido, no ano letivo anterior, aprovação em todas as disciplinas ou módulos do plano curricular e tenham concluído com classificação igual ou superior a nível 4 no 9.º ano; ou classificação igual ou superior a 14 valores no secundário).
B. Que, independentemente de pertencerem ou não a agregados familiares com carências económicas, revelem mérito escolar (tenham obtido, no ano letivo anterior, aprovação em todas as disciplinas ou módulos do plano curricular e tenham concluído com classificação igual ou superior a nível 4 no 9º ano; ou classificação igual ou superior a 14 valores no secundário).
C. Que, independentemente de pertencerem ou não a agregados familiares com carências económicas, revelem mérito escolar (tenham obtido, no ano letivo anterior, aprovação em todas as disciplinas ou módulos do plano curricular e tenham concluído com classificação igual ou superior a nível 4 no 9º ano; ou classificação igual ou superior a 16 valores no secundário).
D. Que pertençam a agregados familiares com carências económicas (1.º e 2.º escalões de rendimentos para efeitos de atribuição do abono de família) e que revelem mérito escolar (tenham obtido, no ano letivo anterior, aprovação em todas as disciplinas ou módulos do plano curricular e tenham concluído com classificação igual a nível 5 no 9.º ano; ou classificação igual a 15 valores no secundário).

24. A Bolsa de Mérito do ensino secundário:

A. Não é acumulável com a atribuição dos auxílios económicos definidos para os alunos carenciados do ensino secundário nem com a bolsa de estudo atribuída aos alunos do ensino secundário através do Ministério do Trabalho e Segurança Social.
B. É acumulável com a atribuição dos auxílios económicos definidos para os alunos carenciados do ensino secundário através do Ministério do Trabalho e Segurança Social, independentemente da idade do aluno.
C. Não é acumulável com a atribuição dos auxílios económicos definidos para os alunos carenciados do ensino secundário nem com a bolsa de estudo atribuída aos alunos deste nível de ensino, através do Ministério do Trabalho e Segurança Social, nem ainda com a atribuição de subsídios aos alunos dos Cursos Profissionais.
D. É acumulável com a atribuição dos auxílios económicos definidos para os alunos carenciados do ensino secundário e com a bolsa de estudo atribuída aos alunos deste nível de ensino através do Ministério do Trabalho e Segurança Social, até o aluno completar 18 anos de idade.

25. O vínculo de emprego público constitui-se, em regra, por:

A. Contrato de Trabalho em Funções Públicas.
B. Contrato de Trabalho de Prestação de Serviços.
C. Contrato de Trabalho Prestação de Serviços Públicos.
D. Contrato de Emprego em Funções Públicas.

26. Ao modelo de Avaliação de Desempenho dos Serviços de Administração Pública, carreira de Assistentes Técnicos, é aplicável o subsistema:

A. SIADAP 1.
B. SIADAP 2.
C. SIADAP 3.
D. SIADAT 3.

27. O período de avaliação de desempenho na Administração Pública é:

A. Anual e reporta ao ano letivo anterior.
B. Bienal e reporta aos dois anos letivos anteriores.
C. Bienal e reporta aos dois anos civis anteriores.
D. Quadrienal e reporta ao correspondente número de anos civis anteriores.

28. A Avaliação de Desempenho dos Serviços de Administração Pública expressa-se segundo as menções qualitativas de:

A. Desempenho insuficiente; Desempenho Suficiente, Desempenho Bom.
B. Desempenho Inadequado; Desempenho Adequado; Desempenho Relevante.
C. Desempenho insuficiente; Desempenho Suficiente, Desempenho Muito Bom.
D. Desempenho insuficiente; Desempenho Suficiente, Desempenho Excelente.

29. Os órgãos da Administração Pública têm o dever de se pronunciar sobre todos os assuntos da sua competência que lhes sejam apresentados em respeito ao:

A. Princípio da participação.
B. Princípio da boa-fé.
C. Princípio da transparência.
D. Princípio da decisão.

30. Na prossecução do interesse público, a Administração Pública deve adotar os comportamentos adequados aos fins prosseguidos, sendo este o corolário do:

A. Princípio da prossecução do interesse público e da proteção dos direitos e interesses dos cidadãos.
B. Princípio da imparcialidade.
C. Princípio da boa administração.
D. Princípio da proporcionalidade.

31. A comparência regular e contínua ao serviço consiste no dever de:

A. Zelo.
B. Obediência.
C. Assiduidade.
D. Sigilo.

32. A Lei geral do trabalho em funções públicas (LTFP) estabelece os deveres do trabalhador, consistindo o dever de zelo em:

A. Acatar e cumprir as ordens dos legítimos superiores hierárquicos, dadas em objeto de serviço e com a forma legal.
B. Conhecer e aplicar as normas legais e regulamentares e as ordens e instruções dos superiores hierárquicos, bem como exercer as funções de acordo com a equidistância relativamente aos interesses com que seja confrontado.
C. Conhecer e aplicar as normas legais e regulamentares e as ordens e instruções dos superiores hierárquicos, bem como exercer as funções de acordo com os objetivos que tenham sido fixados e utilizando as competências que tenham sido consideradas adequadas.
D. Nenhuma das opções anteriores.

33. O dever de isenção consiste em:

A. Não retirar vantagens, diretas ou indiretas, de qualquer tipo, para si ou para terceiro das funções que exerce.
B. Não retirar vantagens pecuniárias, diretas ou indiretas, das funções que exerce.
C. Desempenhar as funções com equidistância relativamente aos interesses com que seja confrontado.
D. Todas as alíneas anteriores estão corretas.

34. A Lei geral do trabalho em funções públicas (LTFP) estabelece um período experimental para verificar se o trabalhador possui as competências exigidas ao posto de trabalho. No contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, para o trabalhador integrado na carreira de Assistente Técnico, este período é de:

A. 14 dias.
B. 30 dias.
C. 90 dias.
D. 180 dias.

35. O atestado médico comprovativo de doença tem um prazo legal para ser apresentado. Esse prazo é de:

A. 3 dias úteis.
B. 4 dias úteis.
C. 5 dias úteis.
D. 6 dias úteis.

36. As importâncias inscritas no orçamento dos serviços e que representam os limites máximos até aos quais se podem assumir encargos para satisfazer as suas necessidades em determinado período económico designa-se por:

A. Despesa Orçamental.
B. Dotação Orçamental.
C. Rubrica Orçamental.
D. Receita Orçamental.

37. A realização das despesas públicas obedece a determinadas fases. Como designa a fase referente à verificação de verba na dotação orçamental.

A. Autorização.
B. Classificação.
C. Cabimentação.
D. Proposta.

38. A Reposição de importâncias recebidas indevidamente ou em excesso pelos funcionários, em ano económico anterior, denomina-se:

A. Reposição não abatida.
B. Reposição abatida.
C. Multa.
D. Abono Diverso.

39. Das despesas a seguir mencionadas, indique qual delas se insere no grupo das "Aquisições de Bens e Serviços".

A. Gratificações Certas e Permanentes.
B. Consumo de Água e Luz.
C. Prestações Complementares.
D. Ajudas de Custo.

40. As despesas públicas podem ser "Correntes" ou de "Capital". Das despesas a seguir mencionadas, indique a que considera "despesa corrente".

A. Compra de caixas de lápis.
B. Compra de um computador.
C. Compra de uma fotocopiadora.
D. Compra de uma viatura.

41. Os serviços administrativos verificaram que o fornecedor de papel de fotocópia faturou mais 25 resmas das que constam na guia de remessa. A situação deve ser regularizada através de:

A. Nota de Débito.
B. Nota de Crédito.
C. Requisição.
D. Fatura.

42. A Portaria n.º 125-A/2019 de 30 de abril tem como objeto de regulamentação:

A. A organização do ano letivo nos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.
B. O regime de constituição de grupos e turmas e o período de funcionamento dos estabelecimentos de educação.
C. A regularização prevista no programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na administração pública (PREVPAP).
D. A tramitação do procedimento concursal simplificado e urgente, conforme definido na LTFP.

43. A escolaridade obrigatória em Portugal tem a duração de:

A. 12 anos.
B. 11 anos.
C. 9 anos.
D. 6 anos.

44. Na frase "O Estado assegurará o cumprimento da escolaridade obrigatória" significa que o Estado:

A. Já fez cumprir aquela obrigação.
B. Fará cumprir aquela obrigação.
C. Já cumpriu aquela obrigação.
D. Não terá de cumprir aquela obrigação.

45. É considerada matrícula para ingresso, pela 1ª vez:

A. Qualquer matrícula efetuada no início do ano letivo para os alunos da Educação Pré-Escolar.
B. Qualquer matrícula efetuada entre 15 de abril e 15 de julho para os alunos do Ensino Básico.
C. Qualquer matrícula de candidatos titulares de habilitações estrangeiras em qualquer ano de escolaridade.
D. Qualquer matrícula no início de cada ciclo de ensino do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

46. A competência de dirigir superiormente os Serviços Administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos pertence a:

A. Diretor e Conselho Administrativo.
B. Diretor, Subdiretor e Conselho Administrativo.
C. Diretor.
D. Diretor e Subdiretor.

47. Complete a seguinte afirmação: "No ensino básico, as vagas existentes em cada estabelecimento de educação e de ensino para matrícula ou renovação de matrícula são preenchidos dando-se prioridade, aos alunos…":

A. Que no ano letivo anterior tenham frequentado a mesma escola ou uma escola do agrupamento.
B. Com necessidades educativas específicas.
C. Cujos encarregados de Educação residam, comprovadamente, na área de influência do estabelecimento de educação e de ensino.
D. Beneficiários de ASE, cujos Encarregados de Educação desenvolvam a sua atividade profissional, comprovadamente, na área de influência do estabelecimento de educação e de ensino.

48. É considerada falta de um docente quando se verifique ausência durante a totalidade ou parte do período diário de presença obrigatória no estabelecimento de educação ou de ensino ou em local a que se deva deslocar em exercício de funções. Se um docente faltar a três dos tempos letivos distribuídos num determinado dia em que deveria lecionar sete tempos letivos considera-se que:

A. Faltou a mais de 1/3 dos tempos letivos e por isso é descontado o respetivo subsídio de refeição.
B. Faltou o dia inteiro e conta para efeitos de desconto do subsídio de refeição.
C. Faltou três tempos letivos e perde o direito ao subsídio de refeição.
D. Faltou a três tempos letivos e não é descontado o subsídio de refeição.

49. São modalidades educativas e formativas dos ensinos básico e secundário:

A. O ensino misto, o ensino privado e o ensino público.
B. O ensino público, o ensino privado e o ensino doméstico.
C. O ensino a distância, o ensino doméstico, o ensino presencial.
D. O ensino a distância, o ensino individual; e o ensino doméstico.

50. Nos princípios orientadores da Educação Inclusiva constam a/o:

A. Educabilidade Universal, garantia de que as crianças devem ser orientadas em função das suas capacidades na assunção de que nem todas apresentam capacidades de aprendizagem e de desenvolvimento educativo.
B. Envolvimento parental, o direito dos pais ou encarregados de educação à participação e à informação dos aspetos restritos do processo educativo do seu educando considerados essenciais à melhoria das aprendizagens.
C. Inclusão, o direito de todas as crianças e alunos ao acesso e participação, de modo pleno e efetivo, aos contextos educativos diferenciados de acordo com as suas capacidades de aprendizagem.
D. Equidade, garantia de que todas as crianças e alunos têm acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento.

FIM

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
EDUARDO GAGEIRO

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

PROVA DE CONHECIMENTOS – FOLHA DE RESPOSTAS

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM - ASSISTENTE TÉCNICO

Aviso (Extrato) n.º 4649/2022

A PREENCHER PELO CANDIDATO:

Nome completo: _____

Nº de utilizador do SIGHRE: _____

Documento de Identificação (n.º):_____

Assinatura conforme documento de Identificação: _____

Rubrica do Vigilante da Prova

Classificação: _____
(numérica: 0 a 20 valores)

Classificação: _____
(extenso)

A PREENCHER PELA ESCOLA

Nº convencional _____

Nº convencional _____

IDENTIFIQUE CORRETAMENTE A VERSÃO DA PROVA:

Assinale com um X, na folha de respostas, a alínea considerada correta para cada uma das questões da prova:

QUESTÕES	alínea	Espaço de Resposta	alínea	Espaço de Resposta	alínea	Espaço de Resposta	alínea	Espaço de Resposta	**PONTUAÇÃO** (a preencher pelos serviços)
Questão nº 1	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 2	**A**	X	**B**		**C**		**D**		
Questão nº 3	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 4	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 5	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 6	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 7	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 8	**A**	X	**B**		**C**		**D**		
Questão nº 9	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 10	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 11	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 12	**A**	X	**B**		**C**		**D**		
Questão nº 13	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 14	**A**	X	**B**		**C**		**D**		
Questão nº 15	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 16	**A**	X	**B**		**C**		**D**		
Questão nº 17	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 18	**A**	X	**B**		**C**		**D**		

QUESTÕES	alínea	Espaço de Resposta	alínea	Espaço de Resposta	alínea	Espaço de Resposta	alínea	Espaço de Resposta	**PONTUAÇÃO** (a preencher pelos serviços)
Questão nº 19	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 20	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 21	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 22	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 23	**A**	X	**B**		**C**		**D**		
Questão nº 24	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 25	**A**	X	**B**		**C**		**D**		
Questão nº 26	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 27	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 28	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 29	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 30	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 31	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 32	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 33	**A**	X	**B**		**C**		**D**		
Questão nº 34	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 35	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 36	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 37	**A**		**B**		**C**	X	**D**		

QUESTÕES	alínea	Espaço de Resposta	alínea	Espaço de Resposta	alínea	Espaço de Resposta	alínea	Espaço de Resposta	**PONTUAÇÃO** (a preencher pelos serviços)
Questão nº 38	**A**	X	**B**		**C**		**D**		
Questão nº 39	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 40	**A**	X	**B**		**C**		**D**		
Questão nº 41	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 42	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 43	**A**	X	**B**		**C**		**D**		
Questão nº 44	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 45	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 46	**A**		**B**		**C**	X	**D**		
Questão nº 47	**A**		**B**	X	**C**		**D**		
Questão nº 48	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 49	**A**		**B**		**C**		**D**	X	
Questão nº 50	**A**		**B**		**C**		**D**	X	